



MARTINS PERALVA

# ESTUDANDO A MEDIUNIDADE

\*



SEGUNDO A OBRA  
*NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE*  
DE  
FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER



## SUMÁRIO

	Palavras ao autor .....	7
	Introdução .....	9
<b>1</b>	Mediunidade com Jesus .....	11
<b>2</b>	Espiritismo e mediunidade .....	19
<b>3</b>	Problemas mentais .....	23
<b>4</b>	Vibrações compensadas .....	33
<b>5</b>	O psicoscópio .....	41
<b>6</b>	Irmão Raul Silva .....	49
<b>7</b>	Médiuns .....	55
<b>8</b>	Tomadas mentais .....	59
<b>9</b>	Incorporação .....	67
<b>10</b>	Mecanismo das comunicações .....	75
<b>11</b>	Obsessões .....	85
<b>12</b>	Pontualidade .....	95
<b>13</b>	Vampirismo .....	99
<b>14</b>	Desenvolvimento mediúnico .....	107
<b>15</b>	Desdobramento mediúnico .....	115
<b>16</b>	Clarividência e clariaudiência .....	123
<b>17</b>	Sonhos .....	129

18	Espiritismo e lar .....	135
19	Estranha obsessão .....	141
20	Reajustamento .....	149
21	Servindo ao mal .....	157
22	Servindo ao bem .....	163
23	Lei do progresso .....	169
24	Mandato mediúnico .....	177
25	Proteção aos médiuns .....	187
26	Passes .....	191
27	Na hora do passe... ..	199
28	Receituário mediúnico .....	205
29	Objetivos do mediunismo .....	213
30	Suicídios .....	219
31	Comunhão mental .....	225
32	Almas em prece .....	233
33	Definindo a prece .....	239
34	Desencarnação .....	243
35	Licantropia .....	249
36	Animismo .....	253
37	Fixação mental .....	261
38	Mediunidade poliglota .....	267
39	Psicometria .....	271
40	Mediunidade sem Jesus .....	279
41	Distúrbios psíquicos .....	289
42	Materialização (I) .....	295
43	Materialização (II) .....	301
44	Materialização (III) .....	307
45	Cristo Redivivo .....	311
46	Assim seja... ..	317



## PALAVRAS AO AUTOR

*Sim, meu amigo, observa a cachoeira que surge aos teus olhos.*

*É um espetáculo de beleza, guardando imensos potenciais de energia.*

*Revela a glória da natureza.*

*Destaca-se pela imponência e impressiona pelo ruído.*

*Entretanto, para que se faça alicerce de benefícios mais amplos, é indispensável que a engenharia compareça, disciplinando-lhe a força.*

*É então que aparece a usina generosa, sustentando a indústria, estendendo o trabalho, inspirando a cultura e garantindo o progresso.*

*Assim também é a mediunidade.*

*Como a queda-d'água, pode nascer em qualquer parte.*

*Não é patrimônio exclusivo de um grupo, nem privilégio de alguém.*

*Desponta aqui e ali, adiante e acolá, guardando consigo revelações convincentes e possibilidades assombrosas.*





ESTUDANDO A MEDIUNIDADE

*Contudo, para que se converta em manancial de auxílio perene, é imprescindível que a Doutrina Espírita lhe clareie as manifestações e lhe governe os impulsos.*

*Só então se erige em fonte contínua de ensinamento e socorro, consolação e bênção.*

*Estudemo-la, pois, sob as diretrizes kardequianas que nos traçam seguro caminho para o Cristo de Deus, por intermédio da revivescência do Evangelho simples e puro, a fim de que mediunidade e médiuns se coloquem, realmente, a serviço da sublimação espiritual.*

EMMANUEL

Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier,  
na noite de 21/10/1956, em Pedro Leopoldo (MG).





## INTRODUÇÃO

A natureza deste livro pede, forçosamente, uma explicação inicial.

As considerações nele expostas, com a possível simplicidade, giram em torno do magnífico livro *Nos domínios da mediunidade*, ditado por André Luiz ao médium Francisco Cândido Xavier.

Baseia-se, portanto, nas observações desse Espírito quando, sob a esclarecida orientação do assistente Áulus, e na companhia de Hilário, visitou diversos núcleos espíritas consagrados ao serviço mediúnico.

Outros livros, mediúnicos e de autores encarnados, forneceram-nos, como se verá, elementos para a sua organização, com prevalência, contudo, dos informes espirituais.

Os trechos colocados entre aspas, e onde não houver referência aos autores, foram colhidos em outras fontes.

Quanto à ideia da sua publicação, decorreu do seguinte: ao ser editado *Nos domínios da mediunidade*, sentimos que o que se precisava saber sobre mediunismo — na





## ESTUDANDO A MEDIUNIDADE

atualidade, considerando a progressividade da Revelação — para aplicação nos milhares de núcleos que funcionam pelo Brasil inteiro, em nome da Fraternidade Cristã, ali se achava contido, por meio do relato de André Luiz e das primorosas elucidaciones de Áulus.

Iniciamos, então, no Centro Espírita “Célia Xavier”, de Belo Horizonte, o estudo sistemático do livro, capítulo a capítulo, utilizando gráficos no quadro negro.

Cada assunto era representado, na medida do possível, por diagramas com as respectivas chaves, cabendo-nos explicar que tais chaves, ao fazermos a transformação dos gráficos em capítulos para o livro, foram, em sua grande maioria, substituídas por expressões alfabéticas.

Assim procedemos levando em conta que as chaves dificultam, consideravelmente, o trabalho da linotipo.

Dessa maneira, as exposições feitas oralmente no “Célia Xavier”, todas as quintas-feiras, aparecem no livro em forma de exposições escritas.

Os gráficos elucidativos de alguns capítulos são de autoria do desenhista Radicchi, nosso companheiro de Doutrina.

Nosso principal desejo, realizando esta tarefa, é de que possa o estudo ora feito ser útil a núcleos que se dedicam a atividades mediúnicas, com a esperança de que, em nosso movimento, o intercâmbio com os desencarnados expresse, acima de tudo, amor, devotamento, sinceridade, respeito e desinteresse, a fim de que “mediunidades e médiuns se coloquem, realmente, a serviço da sublimação espiritual”.

A nossa alegria consistirá nisso.





# 1

## MEDIUNIDADE COM JESUS

Em quaisquer setores de atividade humana, é natural cultivemos, nas reentrâncias do coração, o anseio de melhoria e aperfeiçoamento.

O engenheiro que, após intenso labor, obtém o seu diploma, aprimorar-se-á, no estudo e no trabalho, a fim de dignificar a profissão escolhida, convertendo-se em construtor do progresso e do bem-estar geral.

O médico, no contato com o sofrimento e a enfermidade, na cirurgia ou na clínica, ampliará sempre os seus conhecimentos, com vistas à experiência no tempo. E, se honesto e bom, conquistará o respeito do meio onde vive.

O artífice, seja ele mecânico ou carpinteiro, sapateiro ou alfaiate, no humilde labor diuturno, estudando e aprendendo, adquirirá os recursos da técnica especializada, que o tornarão elemento valioso e indispensável no ambiente onde a divina Bondade o situou.

O advogado, no trato incessante com as leis, identificando-se com a hermenêutica do Direito, compulsando







## ESTUDANDO A MEDIUNIDADE

clássicos e modernos, abrirá ao próprio Espírito perspectivas sublimes para o ingresso à magistratura respeitável, em cujo templo, pela aplicação dos corretivos legais, cooperará, eficientemente, com o Senhor da Vida na implantação da Justiça e na sustentação da ordem jurídica.

Se esta ânsia evolutiva se compreende nos labores da vida contingente, cujas necessidades, em sua maioria, virtualmente desaparecem com a cessação da vida orgânica, que dizemos das realizações do Espírito eterno, das lutas e experiências que continuarão além da morte, para decidirem, afinal, no mundo espiritual, da felicidade ou da desventura do ser humano?

O quadro evolutivo contemporâneo assemelha-se a um cortejo que se dirige, simultaneamente, a uma necrópole e a um berçário.

Vamos sepultar uma civilização poluída e assistir, jubilosos, à alvorada de luz de um novo dia.

A humanidade, procurando destruir os grilhões que ainda a vinculam à Era da matéria, na qual predominam os sentimentos inferiorizados, apresenta dolorosos sintomas de decomposição, à maneira de um corpo que se esvai, lentamente, a fim de, pelo mistério do renascimento, dar vida a outro ser mais perfeito e formoso.

O médium, como criatura que realiza também, de modo penoso, a sua marcha redentora, aspirando a melhorar-se e atingir a vanguarda ascensional, resente-se naturalmente, no exercício de sua faculdade, seja ela qual for, deste estado de coisas, revelador da ausência do Evangelho no coração humano.





## MEDIUNIDADE COM JESUS

Os problemas materiais, os instintos ainda falando, bem alto, na intimidade do próprio coração, a inclinação ao personalismo e à vaidade, à prepotência e ao amor-próprio, enfim, a condição ainda deficitária de sua individualidade espiritual, concorrem para que o Mais Alto encontre, nesta altura dos tempos, forte obstáculo à livre, plena e espontânea manifestação.

Justo e mesmo necessário será, portanto, que o médium guarde, igualmente, no coração, o desejo de, pelo estudo e pelo trabalho, pelo amor e pela meditação, sobrepor-se ao meio ambiente e escalar, com firmeza e decisão, os degraus da evolução consciente e definitiva, convertendo-se, assim, com redução do tempo, em espiritualizado instrumento das vozes do Senhor.

Esclarecem os instrutores espirituais que é “a mente a base de todos os fenômenos mediúnicos”.

Assim sendo, a natureza dos nossos pensamentos, o tipo das nossas aspirações e o nosso sistema de vida, a se expressarem por meio de atos e palavras, pensamentos e atitudes, determinarão, sem dúvida, a qualidade dos Espíritos que, pela lei das afinidades, serão compelidos a sintonizarem conosco nas tarefas cotidianas e, especificamente, nas práticas mediúnicas.

Não podemos por enquanto, é verdade, desejar uma comunidade realmente cristã, onde todos se entendam, pensem no bem, pelo bem vivam e pelo bem realizem.

Seria, extemporaneamente, a Era do Espírito, realização que pertencerá aos milênios futuros, quando tivermos a





## ESTUDANDO A MEDIUNIDADE

presença do Cristo de Deus no próprio coração, convertido em Templo divino, em condições, por conseguinte, de repetirmos, leal e sinceramente, com o grande bandeirante do Evangelho: “Já não sou eu quem vive, mas Cristo que vive em mim”.

Todavia, se é impossível, por agora, a cristianização coletiva da humanidade do nosso pequenino orbe, Jesus continua falando ao nosso coração, em silêncio, desde o suave episódio da manjedoura, quando acendeu, nas palhas do estábulo de Belém, a luz da humana redenção.

Cada um de nós terá de construir a própria edificação.

Esta transição inevitável, da Era da matéria para a Era do Espírito, pode começar a ser efetivada, humildemente, silenciosamente, perseverantemente, no mundo interior de cada criatura.

Comecemos, desde já, o processo de autotransformação.

Este processo renovador se verificará, indubitavelmente, na base da troca ou substituição de sentimentos.

Modifiquemos os hábitos, aprimoremos os sentimentos, melhoremos o vocabulário, purifiquemos os olhos, exerçamos a fraternidade, amemos e sirvamos, estudemos e aprendamos incessantemente.

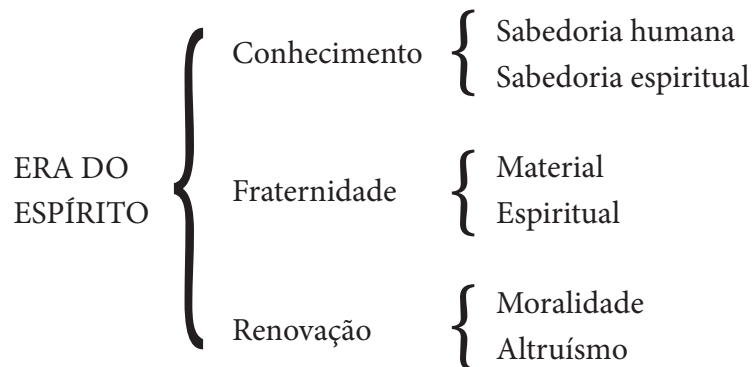
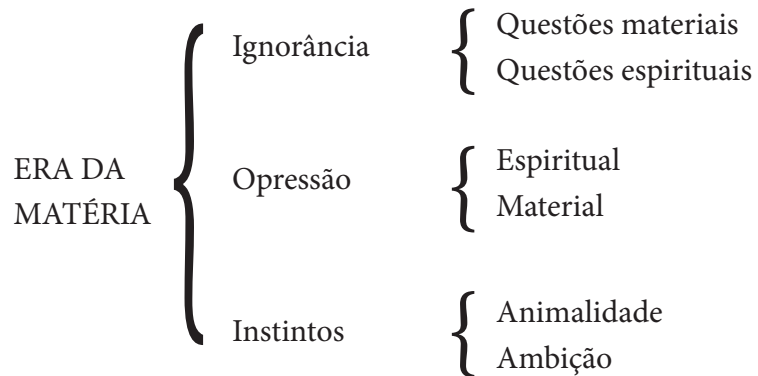
Temos que deixar os milenários hábitos que nos cristalizaram os corações, como abandonamos a roupa velha ou o calçado imprestável que não mais satisfazem os imperativos da decência e da higiene.





MEDIUNIDADE COM JESUS

A fim de melhor entendermos a base de tais substituições, exemplifiquemos:



Vamos sair de uma para outra fase da evolução planetária, impondo-se, portanto, a renovação dos sentimentos. Numa figura mais simples: a substituição do que é ruim pelo que é bom, do que é negativo pelo que é positivo, do que degrada pelo que diviniza.





## ESTUDANDO A MEDIUNIDADE

Antigamente, em época mais recuada, homens e grupos se caracterizavam, total e expressamente, pela ignorância de assuntos espirituais e materiais, pela opressão — material e espiritual — uns sobre os outros, o mais forte sobre o mais fraco e, finalmente, pela absoluta predominância dos instintos.

Oprimia-se moral, econômica e espiritualmente. Sacrificava-se, inclusive, o irmão, em nome do divino Poder.

O primado da matéria abrangia todas as formas de vida.

Na fase de transição em que vivemos, tendemos, sem dúvida, para a espiritualização.

Substituiremos as velhas fórmulas da ignorância, da opressão política ou religiosa, moral ou econômica, pelas elevadas noções de fraternidade do Cristianismo.

Os instintos inferiorizados cederão lugar, vencidos e humilhados, aos eternos valores do Espírito imortal!

Como decorrência natural de tais substituições, a mediunidade, igualmente, sublimar-se-á.

Elevar-se-ão as práticas mediúnicas, porque Espíritos sublimados sintonizarão com os medianeiros, em definitivo e maravilhoso Pentecostes de amor e sabedoria, exaltando a paz e a luz.

Quando o conhecimento dos problemas humanos, em seu duplo aspecto — material e espiritual —, tornar-se uma realidade em nosso coração, a fenomenologia mediúnica se enriquecerá de novas e incomparáveis expressões de nobreza.

Quando a fraternidade, que ajuda e socorre, que perdoa e consola, substituir a opressão, que sufoca e constrange, os





## MEDIUNIDADE COM JESUS

médiuns serão, na paisagem terrestre, legítimos transformadores de luz espiritual.

O homem será irmão de seu irmão, sua vida será sublime apostolado de ternura e cooperação; e o seu verbo, a mais encantadora e harmoniosa sinfonia.

Quando nos moralizarmos e nos tornarmos realmente altruístas, superando a animalidade primitivista e a ambição desmedida, nos converteremos em pontes luminosas, por meio das quais o Céu se ligará à Terra.

Se desejamos sublimar as nossas faculdades mediúnicas, temos que nos educar, transformando o coração em altar de fraternidade, onde se abriguem todos os necessitados do caminho.

A Era da matéria exige-nos conquistas exteriores, ganhos fáceis, prazeres e futilidades, considerações e honrarias. É o imediatismo, convocando-nos à preguiça e à estagnação, ao abismo e ao sofrimento.

A Era do Espírito pede-nos a conquista de nós mesmos, luta incessante, trabalho e responsabilidades. É o futuro, acenando-nos com as suas mãos de luz para a realização de nossos alevantados destinos.

O médium que, intrinsecamente, vive os fatores negativos da Era da matéria é operário negligente, cuja ferramenta se enferrujará, será destruída pelas traças ou roubada pelos ladrões, consoante a advertência do Evangelho.

Será, apenas, simples produtor de fenômeno.

O médium, entretanto, que vigia a própria vida, disciplina as emoções, cultiva as virtudes cristãs e oferece ao





ESTUDANDO A MEDIUNIDADE

Senhor, multiplicados, os talentos que por empréstimo lhe foram confiados estará, no silêncio de suas dores e de seus sacrifícios, preparando o seu caminho de elevação para o Céu.

Estará, sem dúvida, exercendo a “mediunidade com Jesus”...

